

_portfólio
artístico

Daphinne Onuma



Eu sou **Dhaphinne Onuma**, uma multiartista, apaixonada por explorar e expressar a essência humana por meio da música, do teatro e da arte manual. Autista diagnosticada na vida adulta, vejo a arte como um canal de conexão e inclusão, unindo as pessoas através de histórias, emoções e reflexões profundas. Sou designer de interiores, fotógrafa, produtora publicitária por formação, formanda em psicopedagogia, pós-graduanda em neurociência cognitiva e comportamental e licenciada em pedagogia. Idealizadora do Despertamente.

Sou mãe solo de três crianças neurodivergentes, e essa vivência fortalece minha sensibilidade e propósito artístico, inspirando-me a levar ao mundo mensagens de empatia, coragem e autodescoberta. Cada projeto que realizo reflete a crença de que a arte tem o poder de transformar e conectar histórias, mostrando que a diversidade de experiências enriquece nossa humanidade.



Comecei a cantar aos oito anos de idade, no Ministério de Música da igreja, e nunca mais parei de soltar a voz. Como cantora, hoje sigo carreira solo, promovendo o projeto Memória Afetiva, mas já integrei corais cênicos como o Folk Canções de Antigas Novidades, o grupo Vitrola Nova, além do Coral do PAAP (Universidade Federal do Ceará) e do Coral da Faculdade 9 de julho (São Paulo), onde explorei a fusão entre música e performance. Também fiz parte dos coletivos Divaças e Entre Amigas. E ainda cantei nas bandas do Ministério de Música das igrejas que frequentei.

Já no teatro, comecei a atuar pelo Centro de Artes Cênicas do Estado do Maranhão e me formei no Curso Teatral da Cia Acontece com o espetáculo “Pela Estrada Afora”. Também atuei com comicidade, ganhando o 2º lugar do Festival de Humor Feminino Cearense.

Seja na música ou no teatro, sigo transformando vivências em arte, convidando o público a refletir, sentir e se reconectar com sua verdadeira essência.





_música

Memória Afetiva

2024 a atual

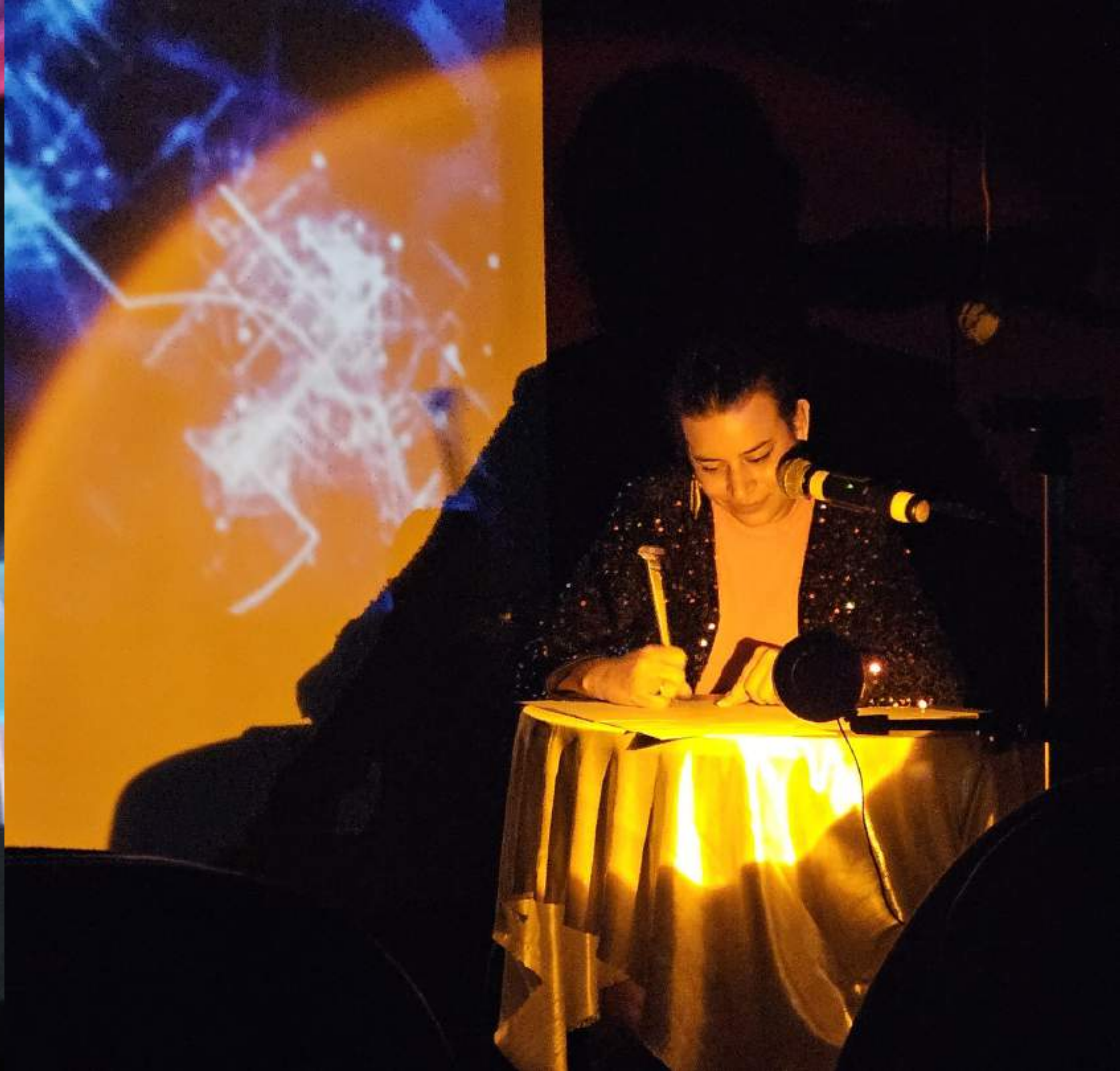
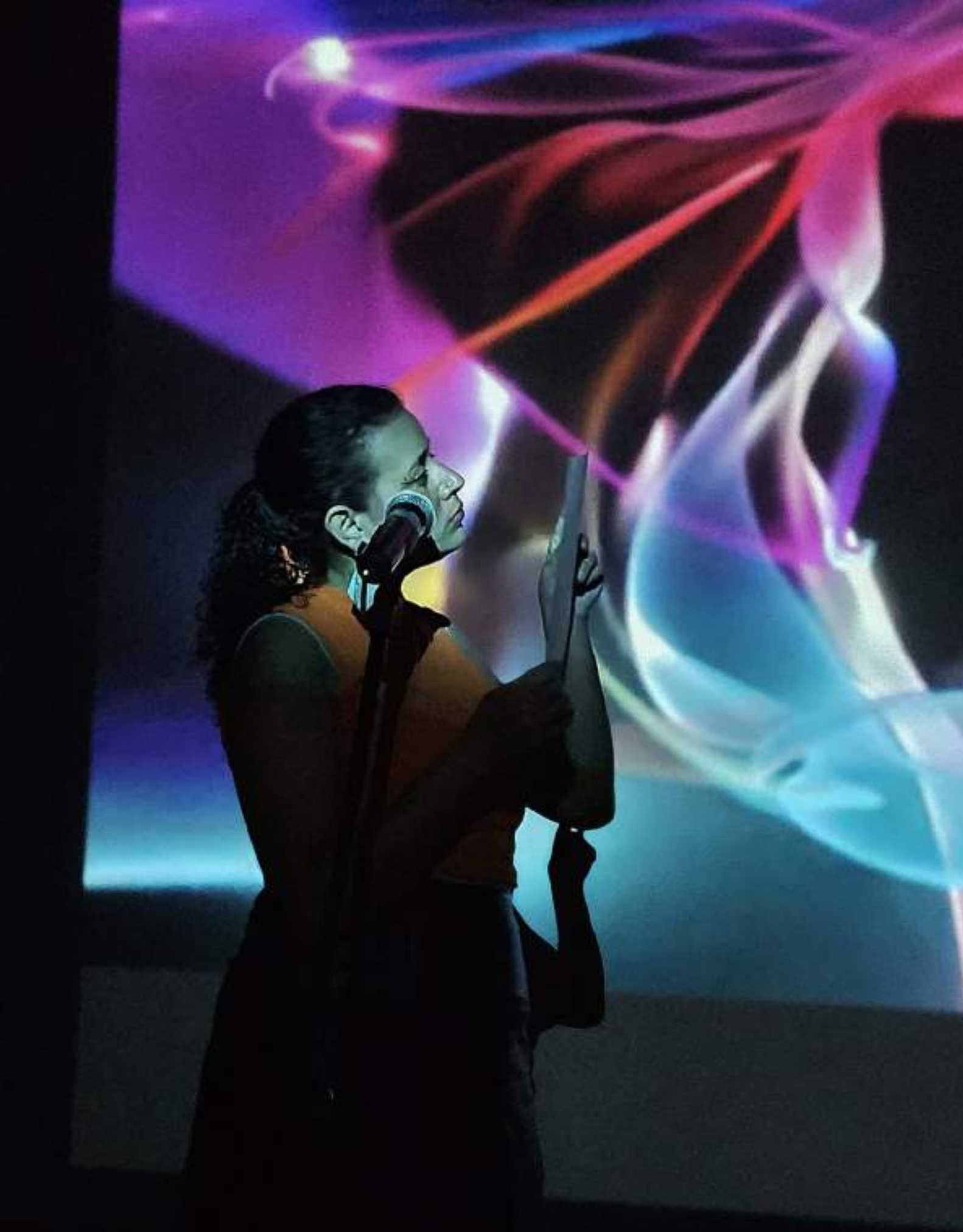
Criado por Dhaphinne Onuma, “Memória Afetiva” é mais do que um show: é uma experiência sensorial e artística, que conecta memórias individuais e coletivas, despertando o que há de mais humano em cada espectador. Durante a apresentação, Dhaphinne atua e canta, compartilhando reflexões sobre as crenças e memórias que carregamos ao longo da vida, entrelaçando suas histórias pessoais com o repertório musical. É um espetáculo intimista e envolvente que celebra a música brasileiras, mergulhando nas obras icônicas de artistas como Rita Lee, Elis Regina, Marisa Monte, Ney Matogrosso e outros grandes ícones da MPB. Unindo música, poema e narrativa, o show convida o público a uma viagem pelas emoções e lembranças despertadas por canções que marcaram gerações. Já foi apresentado no Cuca Barra e Cuca Pici.













🌟 Convite Especial 🌟

Você já parou para pensar em como tudo o que nos atravessa deixa marcas profundas? Lembranças, sons, toques e sentimentos... A vida é uma composição de momentos que nos afetam de formas que, muitas vezes, nem percebemos.

No show "Memória **Ativa**", vou levar você a uma jornada por essas marcas invisíveis, aquelas que transformam cada um de nós. Será uma noite de música, poesia e emoção, onde cada canção e cada palavra estão entrelaçadas para criar uma experiência única, sensível e intensa.

Te convido a estar presente nesse encontro, onde nossas memórias e sensações vão se unir em harmonia. Venha sentir, se conectar e descobrir como as músicas, as histórias e os sentidos podem preencher os espaços entre nós.

 Quando: 20 de setembro às 20h

 Onde: Cuca Barra (Av. Pres. Castelo Branco, 6417 - Barra do Ceará)

 Entrada Gratuita

Espero você para juntos navegarmos pelas curvas do sentir e do afeto. Até lá!

30 DE OUTUBRO ÀS 15H
ENTRADA GRATUITA
R. CEL. MATOS DOURADO, 1499
PICI, FORTALEZA - CE
CUCA PICI

MEMÓRIA AFETIVA



Apoio:

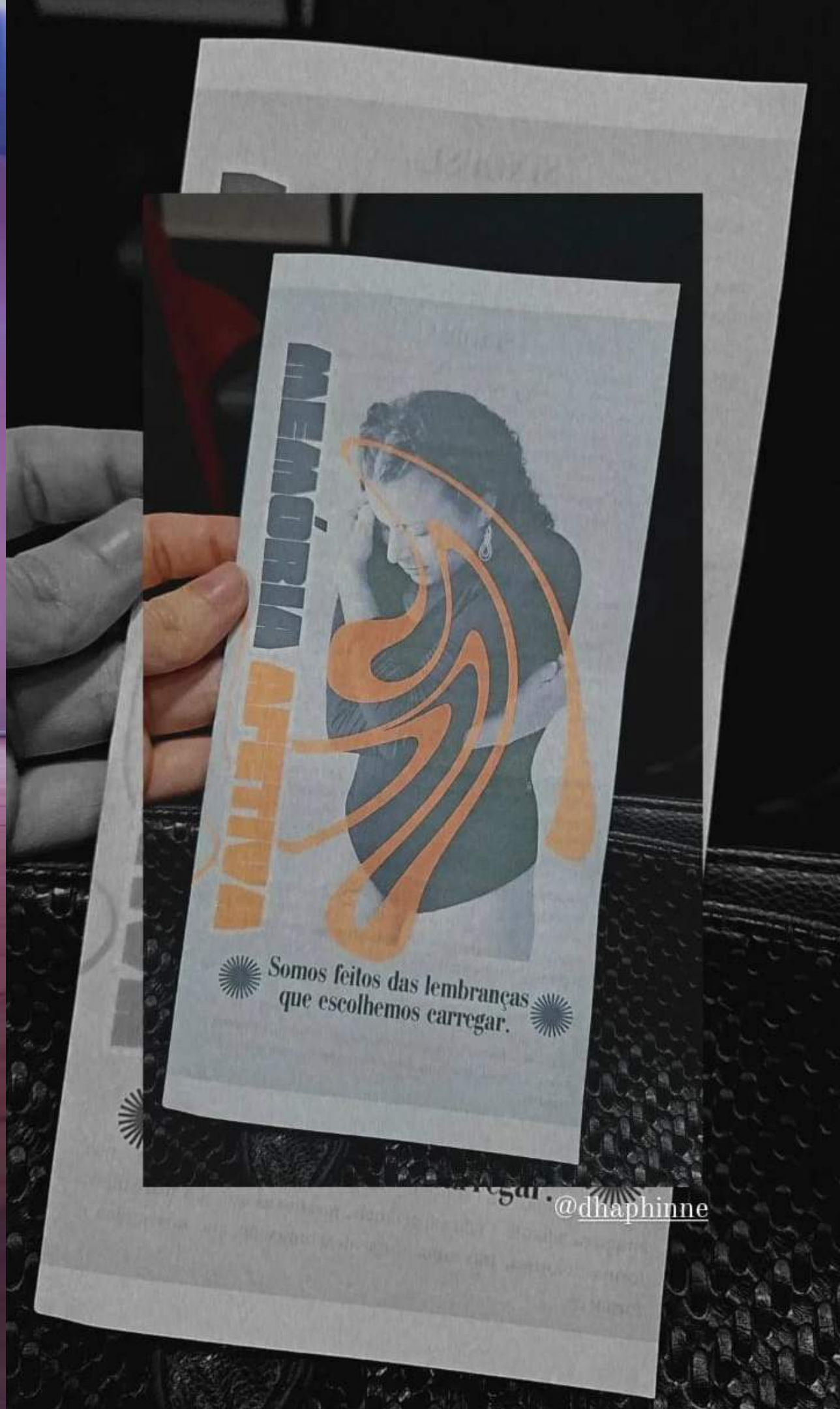


Realização:



Instituto de Cultura,
Arte, Ciência e Esporte





É A LEMBRANÇA DE UM RISO SINCERO,
E A CICATRIZ DE UM SILÊNCIO PESADO.
A VIDA NOS ATRAVESSA EM CAMADAS,



Vitrola Nova

2022 a 2024

Soprano no coral cênico Vitrola Nova. Participou do espetáculo "Lembra da Canção", sendo solista. Apresentações no Cineteatro São Luiz (2023), no Palco Principal do Theatro José de Alencar (2024) e no Teatro Dragão do Mar (2024).















Última apresentação dessa temporada

As 20h no teatro dragão do mar



dragaodomar 
Teatro Dragão do Mar



TEMPORADA NO TEATRO | MUSICAL

Lembra da Canção

com Grupo Vitrola Nova



@grupovitrolanova





Lembra da Canção

DATA
26.08.23
19h

R\$ **40,00** INTEIRA
R\$ **20,00** MEIA

+ 1KG DE ALIMENTO
NÃO PERECÍVEL
(EXCETO SAL)

INGRESSO
Solidário

NO
São Luiz

VENDAS NO **Symplá**
E NAS BILHETERIAS
DO CINETEATRO.

CLASS. INDICATIVA
LIVRE



| **CINETEATRO SÃO LUIZ** | Espetáculo "Lembra da Canção" celebra os 15 anos de história do Vitrola Nova, grupo independente cearense que agrega música, teatro e dança

UNIÃO DE VOZES

NEATREZ TEIXEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
ata.teixeira@opovo.com.br

"É uma festa de reencontros e despedidas. Como uma festa de aniversário, que marca o fim de um ciclo e o início de outro", diz Carlos do Valle, criador do coral performático Vitrola Nova, sobre o espetáculo multilíngue "Lembra da Canção". A obra será apresentada neste sábado, 26, no Cineteatro São Luiz e remonta a trajetória de quase 15 anos do grupo independente.

O coletivo nasceu em fevereiro de 2009, inicialmente com a proposta de ser um grupo vocal formado apenas por pessoas próximas entre si. Mas o acréscimo de novos integrantes mostrou que ele poderia ir além do canto, explorando a criatividade e o diálogo com outras linguagens artísticas.

Essa vontade de trabalhar com outros campos da arte proporcionou ao Vitrola Nova e seu público espetáculos que fogem do comum. Um exemplo foi a temporada da apresentação interativa, que levou a plateia a possibilidade de escolher a próxima música a ser cantada e encenada pelo elenco.

O amadurecimento com essas performances poderá ser assistido neste sábado, quando esse "mix" de todas essas linguagens será explorado pela primeira vez. "Agora temos uma maturidade, digamos assim, de começar a trazer várias linguagens. Todas têm a mesma porcentagem no espetáculo. Temos música, teatro e dança", detalha Carlos, que também é diretor musical e integrante do elenco.

O elenco é um elemento marcante e importante do grupo. Atualmente com mais de 30 integrantes, Carlos conta que essa expansão começou com audições em 2010 e que ao longo dos anos diversos nomes preencheram o coletivo.

A diversidade não está apenas em números, mas também naqueles que o integram. As audições permitem que participem, além daqueles que estão no meio artístico, pessoas de fora dele e que "estão descobrindo esse lado". Com isso, o coletivo une uma variedade de pessoas e vozes em seus bastidores.

Foi assim que a enfermeira Laís Evandro de Castro Martins, 34 anos, entrou para o Vitrola. Assistiu ao primeiro espetáculo apenas em 2017, mas já foi o suficiente para sentir que gostaria de fazer parte. No ano seguinte, ela fez audição e entrou para o coral formado por Carlos, o Fulk. Em seguida, em 2019, foi convidada para fazer parte do Vitrola com o espetáculo de Natal.

"Eu nunca havia participado de coral, na verdade não era algo que me despertava muito interesse. Depois que entrei no Fulk, fui descobrindo um pouco a força e a beleza do canto coletivo e me apaixonei profundamente", revela a enfermeira.

A nova atividade ajudou ela a compreender melhor os gostos que já tinha, como o da harmonização de vozes, e a sentir

descoberto esse lado". Com isso, o coletivo une uma variedade de pessoas e vozes em seus bastidores.

Foi assim que a enfermeira Laís Evandro de Castro Martins, 34 anos, entrou para o Vitrola. Assistiu ao primeiro espetáculo apenas em 2017, mas já foi o suficiente para sentir que gostaria de fazer parte. No ano seguinte, ela fez audição e entrou para o coral formado por Carlos, o Fulk. Em seguida, em 2019, foi convidada para fazer parte do Vitrola com o espetáculo de Natal.

"Eu nunca havia participado de coral, na verdade não era algo que me despertava muito interesse. Depois que entrei no Fulk, fui descobrindo um pouco a força e a beleza do canto coletivo e me apaixonei profundamente", revela a enfermeira.

A nova atividade ajudou ela a compreender melhor os gostos que já tinha, como o da harmonização de vozes, e a sentir

descoberto esse lado". Com isso, o coletivo une uma variedade de pessoas e vozes em seus bastidores.

A nova atividade ajudou ela a compreender melhor os gostos que já tinha, como o da harmonização de vozes, e a sentir

OVILIAÇÃO



ESPECTÁCULO "Lembra da Canção" celebra a trajetória do Vitrola Nova

“

Agora temos uma maturidade de conseguir trazer várias linguagens. Temos música, teatro e dança.”

CARLOS DO VALLE
Diretor musical

interesse em estudar mais sobre sobre a área. "Tenho muito interesse em estudar técnica vocal, ainda não foi possível, mas está nos planos. Por ser coral cênico, também quero estudar teatro", conta Laís.

É completa: "O próprio processo dos ensaios tem um caráter formativo. Percebo que desenvolvi tanto em voz quanto em corpo. Cantando descubro espaços na cabeça, lugares novos no corpo, formas de respirar".

Com a pandemia, ela se mudou para São Paulo. Laís conta que à época chegou a pensar que não voltaria aos pais e descrever como angustiante a possibilidade. Permanecer em um coral foi uma das coisas que ela mais sentiu falta e deu motivos para que ela decidisse retornar a Fortaleza.

"Claro que eu poderia procurar outros corais, mas o trabalho do Carlos e do Bruno (Mariano) é muito especial", conta. "Eles dão espaço para quem ainda está se desenvolvendo, captam o melhor de cada um e não julgam a relevância de uma produção apenas pela técnica", explica.

Mas esse trabalho tende a ser complicado. Carlos alega que manter o Vitrola por 15 anos foi difícil e que o espetáculo "Lembra da Canção" festeja a resistência do trabalho do grupo independente "que sobreviveu a falta de políticas públicas, a falta de espaços, a falta de dinheiro, a pandemia".

Ele afirma que é necessário um investimento maior em políticas públicas que apoiem grupos independentes. "Vocês tem um processo de pesquisa artística extremamente rico, mas que muitas vezes ele tropeça em questões políticas do dia a dia facilmente resolvidas com algum tipo de política de desenvolvimento de processos artísticos", sustenta.

É por essas dificuldades que, além de celebrar, o espetáculo também pode ser uma despedida do grupo, que não sabe terá outras apresentações. Criatividade não diminui as expectativas

para a apresentação e com um repertório que tem Rita Lee e Chico Buarque, ela relembra a jornada de resistência e conquistas do coletivo.

"Está sendo realmente uma festa antecipada que estamos vivendo. Minha expectativa é que as pessoas reencontrem grupo ou descubram o grupo. E leve esse recado para casa, de lembrar das suas conquistas, de festejar os os ciclos, as mudanças e a vida como um todo", finaliza Carlos.

Espectáculo "Lembra da Canção"

Quando: Sábado, 26 de agosto, às 19 horas
Onde: Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500 - Centro)
Entrada: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Compre via bilheteria Symplá







Flores Arte Bistrô

2024

Apresentações no Sarau de Terça e no Jam Festival com outros artistas, no projeto que tem o intuito de promover os talentos locais da música.









Divaças

2023

Artista no grupo Divaças, um projeto que homenageava as divas da música brasileira e da internacional com uma pitada de humor e palhaçaria. Atuou como performer e cantora, interpretando de forma divertida grandes clássicos das divas da música. Fez parte do projeto ao lado de Érica Albernaz, Keithy Owl, Maria Babini, Gabriela Rocha e Karol Leonardo. O grupo se apresentou no Cuca Jangurussu,





CANTORA CLÁUDIA OLIVEIRA

GRUPO DIVAÇAS

RESENHA DOS HUMORISTAS

COM CONVIDADOS ESPECIAIS

DAVENIR SILVEIRA

QUARTA FEIRA

10/05

DAS 21:00 ÀS 00:00

 DANIEL CADEIRA DE FOGO

 8 PÁGINAS DO FACEBOOK





Terça-feira (27/06)

ENSAIOS ABERTOS

DIVAÇAS + SUPERDOTADOS



Horário: 19h

Local: Cuca Jangurussu
[Teatro]



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Classificação Livre



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

ROLÊ 
CULTURAL

PROGRAMAÇÃO DE 27/06 A 01/07

GRATUITO



Entre Amigas

2023

Projeto acústico criado por Dhaphinne Onuma em parceria com Gabryella Rocha, Érica Albernaz e Maria Babini, onde as artistas apresentavam músicas que marcaram momentos de sua amizade. O quarteto se apresentou no Cuca Mondubim.



Cuca Mondubim
Apresenta

20 JUL
18H

Show Entre Amigas

GABRYELLA
ROCHA



ÉRICA
ALBERNAZ



MARIA
BABINI



DHAPHINNE
ONUMA



Ensaio aberto no Cuca Mondubim



Folk Canções de Antigas Novidades

2019

Soprano e Mezo Soprano no coral cênico de mulheres Folk Canções de Antigas Novidades. Participou do espetáculo “Dizem que é uma estrada mas não passa de uma ausência”, apresentado no Teatro Porto Dragão (2019) e no Theatro José de Alencar (2019).







DIZEM QUE É UMA
ESTRADA
MAS NÃO PASSA DE UMA
AUSÊNCIA

06 DE AGOSTO DE 2019
(Terça-feira) às 20h
20 DE AGOSTO DE 2019
(Terça-feira) às 20h

meia: R\$ 10,00 | inteira R\$ 20,00
No Porto Dragão (Teatro B. de Paiva)
Rua Boris 90- C

folk
CANÇÕES DE ARTISTAS NORDESTINOS







_teatro

Curso de Iniciação Teatral Acontece

2019

Formada pelo Curso de Iniciação Teatral da Cia Acontece, com 380 horas, concluindo com a peça “Pela estrada afora”, na sede do Teatro Escola Livre Acontece.



12 DEZEMBRO | 19H30  GRATUITO

 **TEATRO ACONTECE ESCOLA LIVRE DE TEATRO**
RUA JOÃO TOMÉ, 640 MONTE CASTELO



pela
**ES
TRA
DA**
a fora



CERTIFICADO

CURSO DE INICIAÇÃO TEATRAL ACONTECE
Escola Livre de Teatro

A Companhia Teatral Acontece - CTA - certifica que **DHAPHINNE KEITI TORRES ONUMA** concluiu o Curso de Iniciação Teatral Acontece, a experiência no pensar criativo e independente - CITA, com o espetáculo **Pela estrada a fora**, cumprindo os módulos: Introdução à Arte Teatral, Poéticas do Palhaço, Consciência Corporal, Jogos Interpretativos, Orientação Vocal e Montagem no período de março a dezembro de 2019, totalizando 380 horas-aula.

Fortaleza, 12 de dezembro de 2019.


José Spares de Almeida Junior
Coordenador Pedagógico
CTA Teatral Acontece


Aluno-ator
36ª Turma do Curso de
Iniciação Teatral Acontece

REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL

ESCOLAS
E TEATRO



cita



TEATRO
JOSE DE ALMEIDA

"Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual da Cultura
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2008"

ceará
cultura
SECULT



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

VERSO

Diário



COMPORTAMENTO

Muito além do palco

Histórias de vida ganham novos horizontes a partir do contato com o teatro, num movimento de descoberta de si, do outro e do mundo p. 245



APOIO CULTURAL
COORD. ESCOLAS
NA CULTURA



cita
FÓRUM DE CULTURA
CIVIL



THEATRO
JOSÉ DE ALESCAR

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

pela ES TRA DA a fora



9, 16, 23 e 29 NOVEMBRO | 19H



GRATUITO



TEATRO ACONTECE ESCOLA LIVRE DE TEATRO
RUA JOÃO TOMÉ, 640 MONTE CASTELO



Mesmo amamentando a pequena Júlia, Daphinne Onuma não perde o foco de estar no palco

no folclore brasileiro, a peça é um dos trabalhos a serem apresentados como finalização das atividades do Cita neste ano, em cartaz na sede da Cia Acontece somente na próxima sexta-feira (29), às 18h30, após curta temporada na casa.

"Fizemos intensa preparação com professores a partir de aprimoramento de vocais, corpo... Isso só veio aperfeiçoar a minha vida e a de todos os envolvidos", destaca o ator e promotor. "Eu tive muitos deslizes neste ano, e o teatro me ajudou a perceber que essa arte não significa só abrir as cortinas e receber aplausos. Também tem histórias de vida muito boas passando por aqui. For-

A fala madura acerca do ofício reflete a farta experiência no ramo. Perguntamos, então, se rodeado por jovens - a maioria dos estudantes do curso tem entre 20 e 30 anos - há algo que o paralisa. "De jeito nenhum. Eu passo uma segurança de quem já tem mais vivência e, ao mesmo tempo, todo dia aprendo com eles. Já tenho costume de trabalhar com jovens devido a projetos sociais que participo; no curso, não foi muito diferente. A gente vai se unindo", observa.

Nesse sentido, assegura que, mesmo quando a luz apaga e as cortinas se fecham, essa união permanece. Cuidar ali, é ato contínuo. Cada um traz as limi-

"Uma das coisas mais importantes que a vivência no palco me ensinou foi sobre possibilidades"

Daphinne Onuma
Atriz

Junto ao ator
Acontece, ar

com o outro
mo, diaria
rar a mon
sempre d
aprenden
que nada
bo isso n
um pote
cher a c
O pote
ele aper
to reno
experi
tras pe
mum

Cont
Dhap
pre a
quar
to d
mar
nun
no
cre
cia
co
se



VÔS

PLU
VÔS

09 Nov

Peça "Pela Estrada Afora"



O Curso de Iniciação Teatral Acontece - A Experiência no Pensar Criativo e Independente-chega ao fim com a apresentação



dramaturgo Almeida Junior, idealizador da Cia Acontece, ampliam o olhar sobre a arte e a vida

a arte. É co-
tenta supe-
mã. "Gosto
que estou
ainda, de
do, e perce-
m. Somos
isamos en-
to de uso.
nem novo,
eu me sin-
porque a
com ou-
le algo co-
e bela".

Ao descrever a cena chegan-
do à companhia no primeiro
dia de curso, evoca emoção.
Traz à memória o abraço. "Eles
me envolveram de um jeito
que me fez desligar do mun-
do", diz. "Mas continuei tendo
dificuldades de frequentar as
aulas. Por estar com a barriga
crescendo, já não fazia certos
movimentos, e chegou um mo-
mento em que não podia ir
mais a pé. Além disso, o horá-
rio da escola do meu filho mu-
dou e tive que me adequar".

Ainda assim, após todo o pro-
cedimento de parto e, agora,
amamentando, ela retorna à ca-
sa para vivenciar uma das per-
sonagens da peça "Pela Estrada



cotidiana que, quando passa-
mos a viver outra realidade na
peça, aprendemos muito so-
bre nós mesmos. É como se,
ali, interpretando alguém dife-
rente, eu dissesse a mim mes-
ma, 'eu não sou essa pessoa,
sei muito bem quem sou'".

Abertura

Estudante do Ensino Médio nu-
ma escola pública da Capital,
Eduarda Rodrigues, 16 anos,
também tem história para con-
tar a respeito do contato com
as Artes Cênicas. Sempre foi in-
teressada nessa linguagem. Ao
zapear pelas redes sociais, des-
cobriu o curso da Cia Aconte-
ce, se inscreveu e, agora, está
cada vez mais perto de encar-
nar, junto a Paulo Henrique
Castro, uma das personagens
de "Muiraquita".

Na relação de benefícios ad-
quiridos fruto dessa imersão, a
superação da timidez emerge
como a principal. "Ficou a li-
ção para mim de que eu tenho
que melhorar. Hoje vivendo es-

tante. Se errar, me ensi-
na que é fazer 'carão' e pas-
samos a viver outra realidade na
peça, aprendemos muito so-
bre nós mesmos. É como se,
ali, interpretando alguém dife-
rente, eu dissesse a mim mes-
ma, 'eu não sou essa pessoa,
sei muito bem quem sou'".

Ator, dramaturgo e
diretor da Cia Acontece,
Almeida Junior explica que a
peça adotada no curso
ao princípio de es-
tudo próximo ao aluno,
ca o sentimento
por parte de cada
Segundo ele, "r-
frente do aluno, n-
le, trazendo esse
panheirismo e a
to interessante
porque já tive
inclusive nessa
ra - em que un-
se que, antes
so, tentou se
zes. Depois
não pensa m

Coletivo

Almeida Ju-
nior de









stand up

1º Festival Feminino de Humor Cearense

2024

Apresentação com Keithy Owl como humorista no 1º Festival Feminino de Humor Cearense, realizado no Teatro Chico Anysio. Foi finalista na categoria Dupla, recebendo troféu pelo 2º lugar.





FINALISTAS

Categoria Dupla (de dois)

Dhaphinne & Keithyta



**1º FESTIVAL
FEMININO DE HUMOR CEARENSE**

15 de Novembro de 2024 às 19:00hs

Teatro Chico Anysio

Entrada Gratuita





palestras

Inclusão e neurodivergência: caminhos para uma educação mais inclusiva

2024

Criadora das palestras: “Navegando pelo Espectro: Sinais, Diagnóstico e Intervenções no Autismo” e “Inclusão e neurodivergência: caminhos para uma educação mais inclusiva”, onde aborda a temática de forma leve, com o uso de analogias e uma didática simplificada. Já palestrou para escolas e empresas.



Palestra gratuita

PRESENCIAL

Inclusão e Neurodivergência

CAMINHOS PARA UMA
EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

Entenda como a neurodivergência impacta a aprendizagem e como podemos promover uma inclusão verdadeira, com ferramentas práticas e estratégias que ajudam no dia a dia.

PALESTRANTE

Dhaphinne Onuma

Futura Psicopedagoga, em formação
e Mãe Neurodivergente

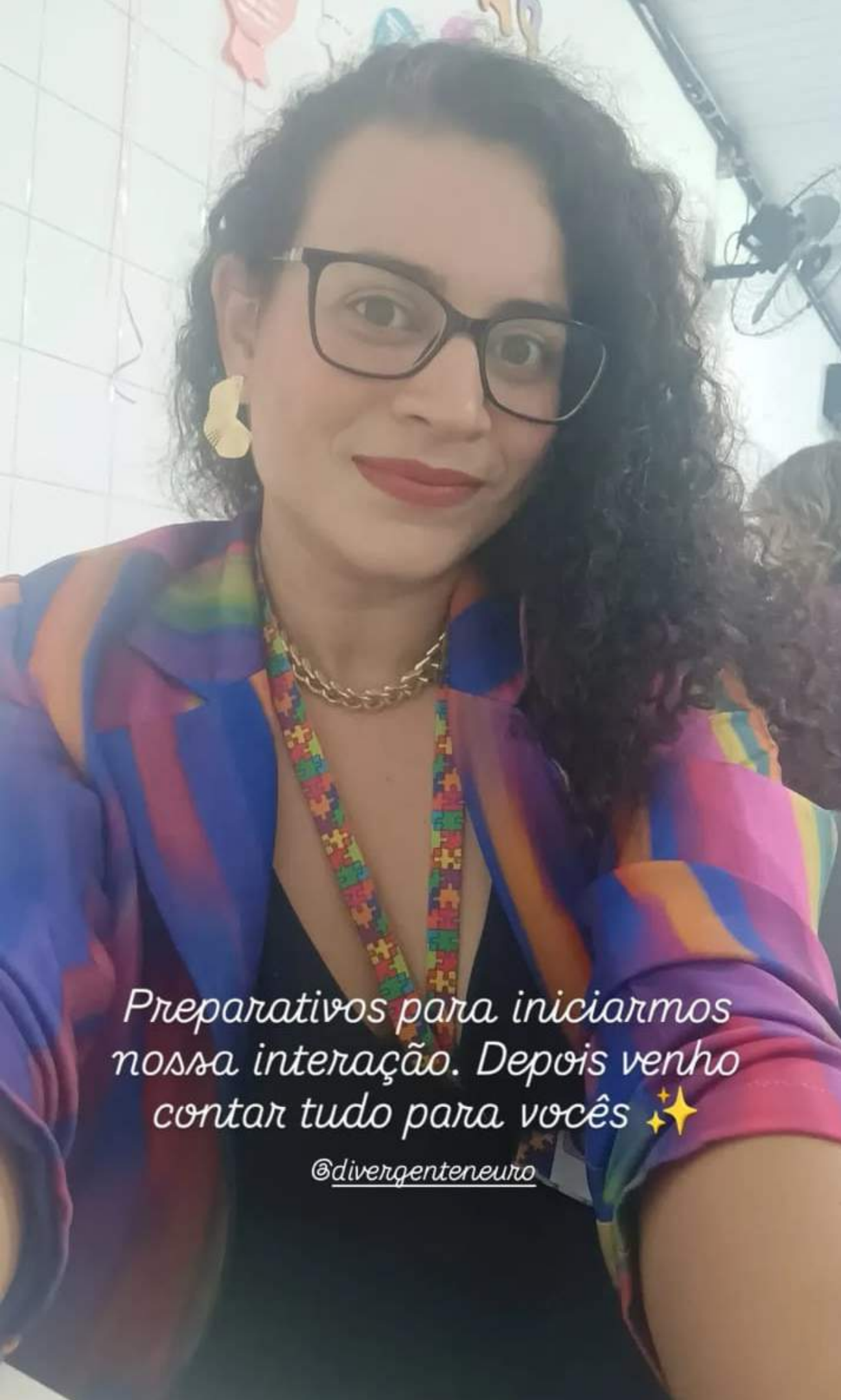
04/10

às 19h

@divergenteneuro | @dhaphinne







*Preparativos para iniciarmos
nossa interação. Depois venho
contar tudo para vocês ✨*

@divergenteneuro

Palestra gratuita

PRESENCIAL

Inclusão e Neurodivergência

CAMINHOS PARA UMA
EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

Entenda como a neurodivergência impacta a aprendizagem e como podemos promover uma inclusão verdadeira, com ferramentas práticas e estratégias que ajudam no dia a dia.

PALESTRANTE

Dhaphinne Onuma

Futura Psicopedagoga, em formação
e Mãe Neurodivergente

26/09

às 14h

@divergenteneuro | @dhaphinne



Dia de Mundial de
Conscientização do Autismo



EM Professora Maria Odnira



Dia Mundial da Conscientização do **Autismo**

PALESTRAS ESPECIAIS:

Navegando pelo Espectro:
Sinais, Diagnóstico e
Intervenções no Autismo



Dhaphinne Onuma
Mãe no Espectro

02/04

**Manhã:
7:30h**

**Tarde:
13:30h**



Amanda Pires
Nutricionista

Local: Escola Maria Odnilra



contato



dhaphinne@hotmail.com



@dhaphinne



(85) 99861-1644

